

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER

Federação para a Paz Universal

Iniciativa de Educação do Caráter

Livro de Trabalho do Seminário

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER

Livro de Trabalho do Seminário

© Federação para a Paz Universal

Todos os direitos reservados. Somente para propósitos educacionais, não pode ser vendido. Nenhuma parte deste documento pode ser distribuída ou copiada sem permissão dos publicadores.

Tradução: Prof. Marcos Alonso

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER



Índice de Conteúdos

Seção 1. Introdução à Educação do Caráter

Seção 2. Dimensões mais Profundas da Educação do Caráter

Seção 3. Educação do Caráter Efetiva

Seção 4. Entrando com a Educação do Caráter

Seção 5: Treinando o treinador—Ajudando Professores na Implementação da Educação do Caráter

Seção 6. Avaliando uma Iniciativa de Educação do Caráter

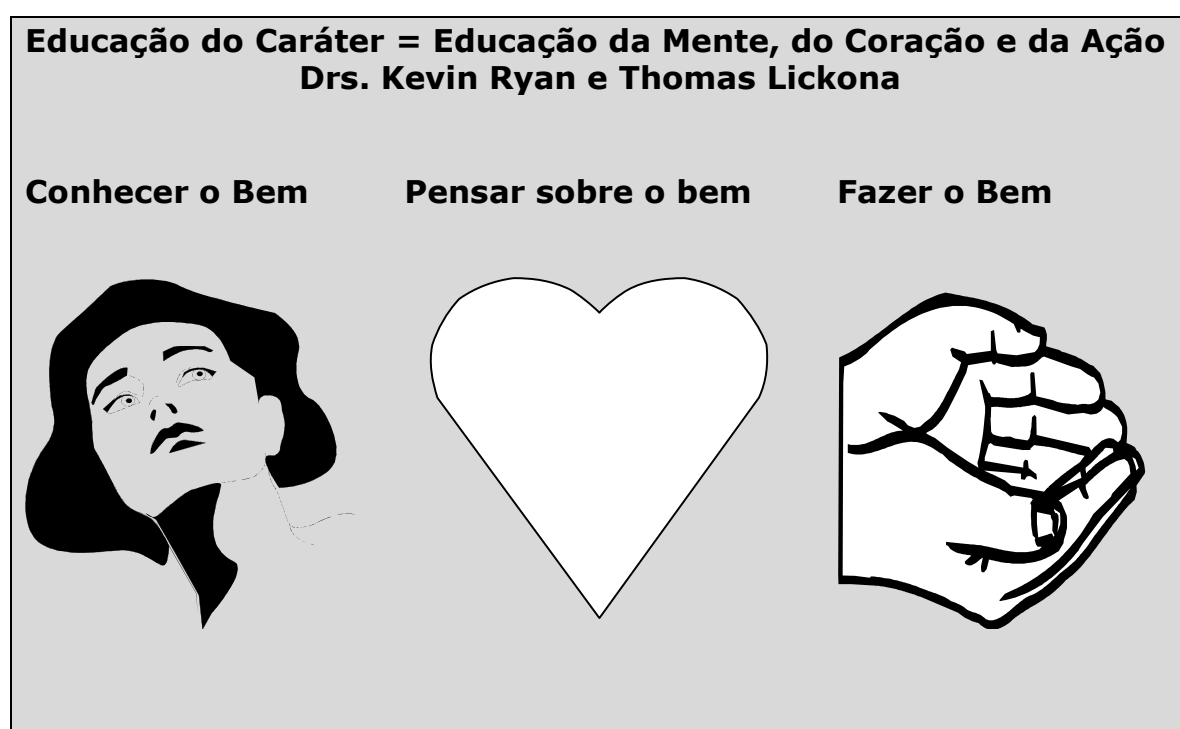
Seção 7. Conclusão

IMPLEMENTANDO A EDUCAÇÃO DO CARÁTER



Seção 1. Introdução à Educação do Caráter

Simplificando, educação do caráter é um esforço consciente para desenvolver as virtudes nas pessoas. A maioria dos educadores concorda que desenvolver qualquer tipo de conhecimento envolve resultados cognitivos, afetivos e comportamentais. Isto significa que as pessoas passam a conhecer algo em suas mentes, aceitam ou concordam com isso em seus corações, e assumem ações adequadas. A educação do caráter auxilia a produzir pessoas que são boas em suas “mentes, corações e ações”. Tais pessoas sabem o que é bom, elas se preocupam com o que é bom e fazem o que é bom.



O primeiro educador do caráter nos Estados Unidos, Dr. Thomas Lickona, que escreveu o livro *Educação para o Caráter*, definiu sucintamente a educação do caráter: “o esforço deliberado para ajudar as pessoas a compreenderem, pensarem e agirem centradas em valores éticos.”

“Educação do Caráter é o esforço deliberado para auxiliar as pessoas a compreenderem, pensarem e agirem centradas em valores éticos.”

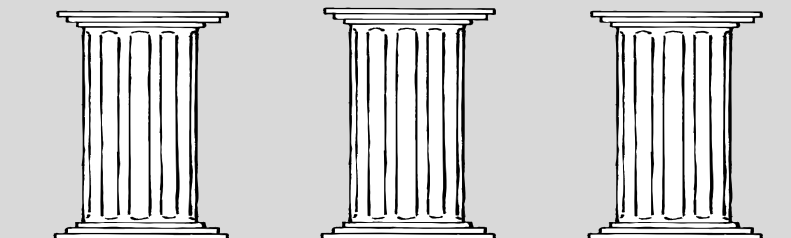
Dr. Thomas Lickona, autor, *Educação para o Caráter*

Muitas pessoas, tanto dentro como fora do campo da educação, podem ver que os problemas como o rompimento familiar, a atividade sexual ilícita entre jovens conduzindo para a gravidez indesejada, as doenças sexualmente transmissíveis e os traumas emocionais, as drogas e o abuso do álcool, a elevação nos crimes violentos, e outras doenças sociais, possuem um componente moral que é bem identificado. As escolas são naturalmente locais para edificar e reforçar as virtudes que ajudariam a minimizar estes problemas. E além disso, a maioria de administradores de escolas e os pais concordam que as escolas precisam participar na instrução moral da juventude.

Tradicionalmente, a educação do caráter foi uma parte aceita da missão de uma escola. Inculcar comportamento moral tem sido historicamente aceito como um objetivo da educação – talvez o objetivo principal. Algumas das mais proeminentes universidades nos Estados Unidos (A Universidade Harvard é um exemplo) foram fundadas a fim de treinar o clero. Internacionalmente, muitas organizações religiosas fundaram escolas a fim de produzir cidadãos educados e virtuosos.

Desde Platão, os educadores eram entendidos para exercer a educação do caráter como parte de sua missão, na verdade, como sua principal missão. Na *República*, Platão afirmou: “Eles [os pais] o enviam aos professores e dizem a eles para atender mais sua conduta do que sua leitura e escrita. E os professores fazem isso... eles colocam em suas mãos as obras de grandes poetas, e os fazem ler e aprender deles através do coração, sentado em seu banco na escola. Estas obras estão cheias de instrução e de contos e prosas de homens famosos, e o objetivo é que o menino possa admirar e imitar, e estar ansioso para se tornar como eles.”

Desde Platão, educadores sempre aceitaram a instrução moral da juventude como parte de sua missão educacional.



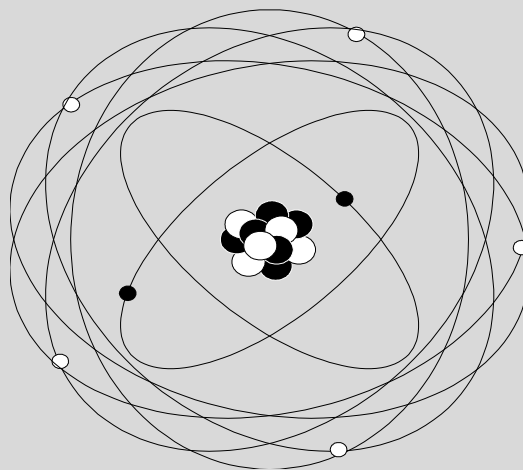
Entretanto, por muitas razões, a educação do caráter saiu de moda no século XX. Isto ocorreu devido a inúmeros fatores. Um destes fatores foi à aplicação de princípios científicos na realidade moral. O pensamento científico Positivista se baseia somente em coisas que podem ser cientificamente provadas através de evidências empíricas—observação e experimentação—que podem ser validadas. Portanto, coisas relacionadas com a mente, coração e espírito humano—coisas como moralidade, certo e errado, etc—saíram da tutela da educação, pois elas caíram fora da realidade dos fenômenos observáveis e mensuráveis.

Além disso, com a teoria científica da relatividade ganhando aceitação, alguns educadores começaram a ver a moralidade como relativa. Pensava-se que as pessoas cresciam acreditando no que sua cultura as ensinava sobre certo e errado. O que era certo em uma cultura poderia ser errado em outra, e ninguém tinha o direito de julgar. Não haveria nenhum padrão objetivo de certo e errado.

Este tipo de pensamento foi incrementado por um crescente senso de personalismo—cada pessoa, e não somente cada cultura, tinha suas próprias crenças e valores, e não deveria ser julgada por viver de acordo com suas escolhas individuais. Tudo isto depende dos “valores” de uma pessoa. A única educação do caráter adequada nas escolas, então, era auxiliar os estudantes a *esclarecerem* seus valores—não instruí-los sobre quais valores eles deveriam ter.

Além disso, a educação em geral se tornou mais utilitarista e mecanicista. A ênfase passou a ser a preparação dos jovens para suas carreiras. Caráter, como se acreditava, deveria ser cuidado pelos pais e líderes religiosos, não por escolas. Escolas eram para preparar as pessoas para assumir seus lugares no mercado de trabalho.

Educação do caráter saiu de moda no século XX nos Estados Unidos, devido em parte à aplicação de princípios científicos, como a relatividade, à realidade moral.



Contudo, os problemas sociais se multiplicaram na segunda metade do século XX, e muitas pessoas viram isto como sendo devido a uma lacuna da educação moral. Devido a este declínio social, nos anos 90, um movimento de educação do caráter surgiu nos Estados Unidos.

A Educação do Caráter advoga que uma educação que meramente ensina aos estudantes habilidades técnicas e conhecimento, teve potencialmente conseqüências sociais perigosas. Além disso, a tecnologia poderia ser utilizada para propósitos maus, como as câmaras de gás e fornos de Hitler comprovados como maravilhas da eficiência. A sociedade não precisa de pessoas com proficiência técnica e intelectual que utilizaria seus dons de formas egoístas e descuidadas. A educação precisa incluir coisas como altruísmo, zelo, compaixão, honestidade e respeito. Em resumo, a educação deve estar endereçada às questões do caráter.

As idéias, objetivos e práticas do movimento pela educação do caráter foram articulados em livros, institutos, e websites dedicados para educar e advogar em benefício do caráter. Currículos foram criados, e a educação do caráter se tornou obrigatória em muitos estados. Dois recentes presidentes americanos mencionaram a educação do caráter como um objetivo específico da educação. Suas posições ecoaram as palavras do Presidente Theodore Roosevelt, no início do século XX, que disse: “Educar um homem na mente, e não sobre moral, é educar uma ameaça para a sociedade.”

**Theodore Roosevelt, 26º Presidente dos Estados Unidos
compreendeu a necessidade da educação do caráter:**

**“Educar um homem na mente, e não sobre moral, é educar uma
ameaça para a sociedade.”**



Este ponto é particularmente bem aceito na moderna idade tecnológica. Enquanto nossa competência tecnológica e material cresce, precisamos de homens e mulheres morais para exercê-las, ou então os resultados poderiam ser catastróficos.

Defensores da educação do caráter argumentam que a moralidade não é uma coisa relativa; que incontáveis culturas em várias épocas tiveram considerável consenso sobre bom caráter. Virtudes como honestidade, bondade, respeito e responsabilidade são e sempre foram admiradas em qualquer lugar—transcendendo tempo e lugar.

Os defensores da educação do caráter mudaram o discurso de “valores” para “virtudes”. Valores, na verdade, são relativos porque são apenas o que uma pessoa ou cultura valorizam. Virtudes, ou características fortes, são universalmente e imutavelmente admiradas.

“Virtudes”, e Não “Valores”

A educação do caráter enfatiza virtudes ao invés de valores. Valores são subjetivos—eles são meramente o que as pessoas valorizam. Uma cultura pode valorizar atletas; outras estéticas. Ambas são valiosas. Contudo as virtudes—as características fortes—são universais. Em qualquer lugar do mundo, as pessoas admiram virtudes como honestidade, respeito, responsabilidade, coragem, compaixão e bondade.

E além disso, os defensores da educação do caráter argumentam que os pais querem que as escolas ajudem a ensinar seus filhos sobre certo e errado. As pessoas compreenderam que, quando o lar, a escola e a comunidade cooperam em ensinar moralidade para a juventude, esta é uma combinação poderosa para o bem da sociedade.

A Federação para a Paz Universal descobriu que a preocupação pelo caráter da juventude é mundial. Pais e educadores em todos os lugares estão profundamente preocupados sobre o desenvolvimento moral da juventude em seus países. Para auxiliar pais, escolas, e outros educadores na resposta a esta preocupação, a FPU teve a iniciativa da educação do caráter.

Este manual é parte dessa iniciativa. Seu propósito é orientar ativistas na promoção, multiplicação e implementação de um programa de educação do caráter. O currículo da educação do caráter, *Descobrendo o Verdadeiro Eu*, para os graus 1 a 12, publicado pela Federação para a Paz Universal, é uma parte recomendada de uma iniciativa da educação do caráter.



Pontos-Chave

- Educação do caráter é ensinar as pessoas a pensarem sobre o bem, sentirem o bem e fazerem o bem.
- Ela é uma parte tradicionalmente aceita da educação.
- Educação do caráter se perdeu devido ao positivismo científico, e ao pensamento educacional mecanicista.
- Os anos 90 viram surgir um movimento de educação do caráter nos Estados Unidos. Este movimento, um renascimento de idéias clássicas, se espalha rapidamente.

Exercício a: Mente, Coração, Ação

Educação do caráter significa treinar estudantes para pensarem o bem, sentirem o bem, e fazerem o bem. Um exemplo disto poderia ser, passar por uma mulher idosa na rua. Quando você passa por ela, de repente ela diz: “Oh, por favor, me ajude! Minha enfermeira não pôde vir hoje e eu saí para caminhar sozinha, mas agora estou me sentindo tão cansada e com tontura. Você pode me acompanhar até em casa?”

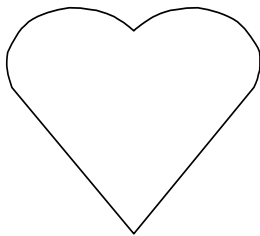
Separe em pequenos grupos de dois ou três e compartilhem uns com os outros:

1. Alguns pensamentos que poderiam passar em sua mente (tanto positivo como negativo) nesta situação.
2. Alguns sentimentos que poderiam passar em seu coração (tanto positivo como negativo).
3. Algumas ações que você poderia ter (tanto positivo como negativo).

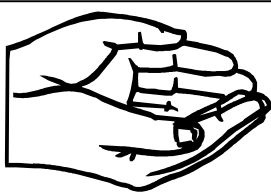
Abaixo do ícone adequado, escreva nas linhas da caixa, quais foram os pensamentos, sentimentos e ações mais morais que você acha, entre todas as coisas que seu grupo disse. Você diria que uma pessoa que pensou, sentiu e fez essas coisas, seria uma pessoa de bom caráter?



Mente



Coração



Ação

Exercício b: Eu como um Educador do Caráter

Separe pequenos grupos de discussão de duas a quatro pessoas.

Imaginem que um educador experiente está conversando com um novo professor que diz que ele ou ela tem quatro razões para não ensinar educação do caráter. O novo professor diz:

“Eu me sinto inadequado para ensinar educação do caráter porque, número um: você não pode provar que existe tal coisa como certo ou errado. Número dois: todos têm o direito à sua própria opinião sobre o que é certo e errado, e a minha ou a sua opinião não é melhor do que dos demais. Número três: o que é certo em uma cultura pode ser errado em outra. Número quatro: eu entrei no ensino para ensinar matemática para as crianças. Moralidade é responsabilidade dos pais.”

Como um grupo, cheguem às respostas a estes quatro argumentos deste jovem professor contra a educação do caráter nas escolas.

Seção 2. Dimensões mais Profundas da Educação do Caráter

Enquanto há tantas evidências que a educação do caráter tem um efeito positivo nos estudantes, há também numerosas críticas da educação do caráter e sua eficácia. Particularmente os programas tipo “Virtudes-do-Mês” estavam muito intensos, onde slogans e cartazes decoravam as paredes, mas nada além disso estava acontecendo na realidade da educação do caráter. Os próprios educadores às vezes se perguntavam para onde ir com um programa “Virtudes-do-Mês” após alguns anos.

Enquanto a FPU apóia claramente o ensino de virtudes, pois as virtudes são mais significativas dentro de um cenário de objetivos a serem cumpridos para uma vida plena. A Iniciativa de Educação do Caráter da FPU orienta-se sob a rubrica dos Três Objetivos Básicos da Vida para dar propósito e significado para alcançar as virtudes.



Afinal, virtudes por si só nem sempre são suficientes. Virtudes não são sempre utilizadas a serviço do bem. Já houve ditadores que tinham forte determinação e grande autodisciplina; já houve terroristas que trabalharam com diligência a noite inteira para aperfeiçoar suas técnicas; já houve *hackers* de computador que investiram horas de estudo e prática para invadir os *sites* mais bem guardados; houve ladrões que foram muito generosos com seus tesouros roubados. Virtudes desenvolvidas dentro de um cenário de objetivos, tais como os Três Objetivos Básicos de Vida, servem para criar uma vida de bondade.

O Primeiro Objetivo de Vida: Formar um Caráter Maduro

Crianças e adolescentes têm um desejo de maturidade. Isto é evidenciado pela declaração de um jovem: “Eu não tenho seis anos. Eu tenho seis anos e meio!” Adolescentes se esforçam em crescer, às vezes através do uso de maquiagem, aprendendo a dirigir e ser independente, sendo agressivo, e às vezes trabalhando sobre suas psiques para alcançar um ideal cultural de atratividade. Também mais tarde na vida, a vontade continua voltada na direção de maior maturidade e maior realização da personalidade.

O Segundo Objetivo de Vida: Alcançar Relações de Amor e Família

As pessoas se sentem incompletas sem relacionamentos de amor com a família e amigos. Estes relacionamentos contribuem muito para nos tornar as pessoas que somos. Sem eles, nos sentimos isolados, solitários, incompletos e deprimidos. Relacionamentos amistosos e de amor com os outros—familiares, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, e outras associações—são uma das partes mais consideráveis da vida. Quando os relacionamentos são difíceis, vazios, ou não existem, as pessoas sofrem muito.

O Terceiro Objetivo de Vida: Fazer uma Contribuição Positiva

Erikson caracterizou um estágio maduro da vida como querer ser produtivo e criativo ao invés de cair em estagnação. As pessoas têm uma necessidade na vida de utilizar sua criatividade para fazer uma contribuição positiva para a sociedade e o mundo. Isto é geralmente feito através do trabalho ou carreira que eles escolhem, mas isto também pode ser expresso através de passatempos, trabalho voluntário, contribuir para causas nas quais acreditam, e em outras formas através das quais podem gerar beleza e produtividade. As pessoas são incompletas na vida se sentem que suas vidas tenham sido em vão, que seus esforços tenham sido nulos.

Steven Covey, autor de *Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Efetivas*, disse que os propósitos da vida são “viver, amar, aprender e deixar um legado.”¹ A semelhança com os três objetivos básicos da vida é óbvia. Viver e aprender estão relacionados com alcançar a maturidade; amar se refere a relacionamentos amistosos e de amor; e deixar um legado está relacionado com fazer uma contribuição positiva para o mundo.

Outros educadores têm observado os propósitos da vida da mesma forma, girando ao redor destes três objetivos básicos de vida. O educador Richard Livingstone disse que realização na vida vem

¹ Steven Covey, *First Things First* (New York: Simon & Schuster, 1994), p. 45.

quando se atinge três objetivos: 1) alcançar maturidade e integridade pessoal 2) encontrar felicidade no amor através de uma família e amigos e 3) ser bem sucedido na escolha de uma carreira e assim contribuir para a sociedade.²

Os pesquisadores Conner e Chamberlain fizeram um estudo sobre o que dá significado e propósito para pessoas de meia idade. Uma vez mais, os estudos demonstraram que a derivação do significado da vida das pessoas tendia a girar ao redor dos três objetivos básicos: 1) desenvolvimento pessoal 2) relacionamentos com pessoas e 3) criatividade e relação com o mundo natural.³

Significativa educação do caráter, então, deve se concentrar em cultivar virtudes dentro de um cenário de propósito, de modo a ajudar as pessoas na elaboração de vidas que sejam satisfatórias, como também boas moralmente.

Envolver Famílias

Significativa educação do caráter necessariamente envolve família, pois as famílias são as primeiras escolas de amor e caráter. Qualquer programa de educação de caráter é benéfico ao incluir os pais para reforçar as lições de educação do caráter ensinadas nas escolas. De fato, programas de educação do caráter que têm os melhores efeitos são combinações dos esforços das famílias, das escolas, e das comunidades reforçando um ao outro para cercar as crianças com uma “rede” de reforço positivo de comportamentos virtuosos.



² Richard Livingstone, *Educação para um Mundo a Deriva* (Cambridge, 1943).

³ Kay O'Connor e Kerry Chamberlain, “Dimensões da Vida Significativa: Uma Investigação Qualitativa,” *British Journal of Psychology* 87/3 (Agosto de 1996) pp. 461-77.

Tal “rede” assegura para as crianças que bons e virtuosos comportamentos são significativos e importantes para se viver em comunidade, desde a família até a sociedade, a nação e o mundo. Através dos relacionamentos na família, filhos são treinados a se concentrarem nos outros, ao invés de se concentrar em si mesmo. A iniciativa da educação do caráter da FPU reconhece os trabalhos de desenvolvimento moral de teóricos que vêem a família como fornecedora de modelos vivos para todos os relacionamentos mais amplos como também no interior da família.

O desejo de um filho em agradar seus pais se traduz em um desejo de agradar os professores, mentores, e outras legítimas figuras de autoridade. O amor de um filho pelos irmãos se expande para a capacidade de fazer amigos e estar junto com seus pares. Mais tarde na vida, aprender a amar um cônjuge introduz uma pessoa na compreensão do sexo oposto. Se tornar um pai ou mãe expande a consciência humana para sua realidade maior de zelar pelos desejos e necessidades do outro, além e acima de si mesmo.

A iniciativa da educação do caráter da FPU aceita que as pessoas aprendem a cuidar dos pensamentos, sentimentos e comportamentos através de quatro realidades de coração na família:

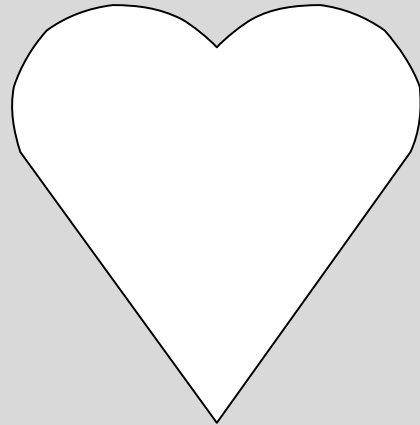
As Quatro Realidades de Coração

A realidade de coração de Filho

A realidade de coração de Irmãos

A realidade de coração de Cônjuge

A realidade de coração de Pai



A família é a escola do tipo de amor que se concentra nos outros—o amor altruísta. A pesquisa sobre os *Oliners*, sobre o que motivou o altruísmo radical dos “salvadores” durante o Holocausto—pessoas que sacrificaram seus próprios interesses a fim de ajudar os judeus perseguidos—descobriu um fator comum entre os salvadores entrevistados. Eles foram criados por pais amorosos que os ensinaram a se preocupar com os outros.

A iniciativa da educação do caráter da FPU honra dessa forma a família como a fonte básica e primária da educação do caráter, e considera a principal lição da família—o amor altruísta—como a virtude das virtudes. Amor altruísta é a virtude que engloba, inclui, ou direciona todas as outras virtudes.

Amor altruísta—amor para o benefício dos outros—ele é a virtude das virtudes.



Pontos-Chave

- Instrução sobre virtudes é mais bem concentrada no trabalho dirigido para objetivos dignos.
- Uma frente unida da família, escola, e comunidade fornece uma boa rede moral aos jovens.
- A família é fundamental para o desenvolvimento moral do jovem.
- A família ensina altruísmo, amor não egoísta através das quatro realidades do coração.
- Amor altruísta é a virtude das virtudes.

Exercício a: Minha Família, os Educadores do Caráter

Divida em pequenos grupos de três ou quatro pessoas. Compartilhem uns com os outros uma lição moral que sua família explicitamente ensinou a vocês (exemplo: A Regra de Ouro ou algum outro ditado ou preceito). Então compartilhem uns com os outros uma lição moral que vocês aprenderam de suas famílias sem ensinamento explícito. Um exemplo poderia ser aprender honestidade porque você viu sua mãe voltando para a loja e devolvendo o troco a mais que acidentalmente ela recebeu.

Exercício b: Nomeie esse Vilão!

Nos mesmos pequenos grupos, faça uma lista de três ou quatro pessoas que você considera serem maus exemplos de caráter. Preferencialmente, elas deveriam ser pessoas famosas que todos saibam algo sobre elas.

A seguir, liste virtudes de caráter que elas têm. Uma atriz presa por dirigir alcoolizada ainda poderia ser reconhecida por ajudar um abrigo de animais. Uma figura política corrupta ainda poderia ser leal com seus amigos.

Discuta se o esforço pelos Três Objetivos Básicos de Vida ajudaria estas pessoas a dirigir as virtudes que elas têm para vidas mais dignas e para superar os vícios que elas possuem.

Seção 3. Educação do Caráter Efetiva

Educação do caráter soa grandioso. Quem não gostaria de ter educadores nas escolas para ensinar sobre caráter para as crianças e jovens? Isto parece com uma coisa maravilhosa. Entretanto, há uma questão importante. Isto funciona?

Um dos primeiros passos na implementação de um programa de educação do caráter é ter a convicção que educação do caráter vale a pena ser feita. Felizmente, há pesquisas para apoiar a idéia que educação do caráter é realmente efetiva. Entretanto, alguns programas de educação do caráter têm provado serem mais efetivos do que outros.

Programas de educação do caráter com certas características têm sido desenvolvidos para afetar atitudes e comportamentos de estudantes de formas substanciais. Quais são as características de programas de educação do caráter de sucesso? De acordo com um estudo feito pelo Dr. Marvin Berkowitz e pesquisa feita pelo *Collaborative for Academic, Social and Emotional Learning* (CASEL), educação do caráter de sucesso e efetiva e/ou programas de aprendizagem social e emocional efetivos tendem a ter as seguintes qualidades:

A. Os estudantes aprendem coisas como autoconhecimento, consciência dos outros, e habilidades sociais. Eles aprendem habilidades de comunicação, habilidades de resolução de conflitos, habilidades de relacionamento, como se afirmarem, e a consciência e empatia sobre os sentimentos dos outros. Eles também podem aprender autocontrole, definição de objetivos, estratégias de redução de estresse, auto-reflexão e como lidar com as emoções. Eles podem aprender como tomar boas decisões ou como abordar os problemas.

B. Programas bem sucedidos também são identificados como programas de educação do caráter. Eles deliberadamente se identificam com o objetivo de promover o desenvolvimento moral dos estudantes, e enfatizam os valores ou virtudes fundamentais universais.

C. Programas bem sucedidos estão ao menos um pouco integrados no currículo, embora isto possa ser somente até a extensão que a educação do caráter é ensinada durante o dia escolar. Às vezes programas de educação do caráter estão integrados no currículo, como artes ou estudos sociais, sendo estes os pontos mais comuns de entrada. A CASEL afirma que programas com mais de sete ou oito planos de aula explícita durante o curso de um ano são mais efetivos. Certo volume de lições de educação do caráter pode ser considerado para incorporá-lo efetivamente no currículo.

D. Programas bem sucedidos exigem desenvolvimento profissional. É melhor ter professores treinados antes que o programa seja implementado, e promover treinamentos para reforço.

E. Programas bem sucedidos exigem estratégias interativas ensino/aprendizagem tais como formação de círculos de discussão, encontros de turma, debates, votações, atuações, aprendizado cooperativo, resolução de conflitos através de mediação e técnicas de comunicação, ensino direto, e participação da família e da comunidade.

Programas de Sucesso de Educação do Caráter devem:

- A. Incorporar aprendizagem social e emocional**
- B. Identificar-se como programas de educação do caráter**
- C. Integrar-se ao currículo da escola**
- D. Incentivar desenvolvimento profissional**
- E. Empregar estratégias interativas ensino/aprendizagem**

Quando feita adequadamente, a educação do caráter tem causado um impacto positivo na redução do risco de comportamento, aprimorando competências sociais e resultados baseados na escola, nivelando e refinando a interação social e emocional. Berkowitz descobriu que programas de educação do caráter são efetivos na promoção do desenvolvimento do caráter cerca de cinquenta por cento das vezes.⁴

A CASEL chegou à conclusão que os programas de aprendizado social e emocional eficazes começam em anos precoces e continuam através da escola média. Tais programas funcionam para desenvolver cinco competências centrais sociais e emocionais nos estudantes: 1) Autoconsciência 2) Consciência social 3) Auto-aprimoramento 4) habilidades de relacionamento e 5) Tomada de decisão responsável.⁵

A CASEL também afirma que resultados bem sucedidos para os estudantes incluem a capacidade de lidar bem com eles mesmos (adquirir auto-entendimento e autodisciplina), ser capaz de lidar também com os outros, em suas vidas sociais e familiares, e ser capaz de fazer uma contribuição positiva para a sociedade—ser cidadãos criativos e produtivos.

Descobrendo o Verdadeiro Eu, embora nos estágios preliminares, compartilha muitas características com os programas bem sucedidos de educação do caráter e programas de aprendizagem social e emocional. Embora ainda sendo testada em campo, deve-se atribuir o sucesso da intervenção.

A. A maior parte do currículo *Descobrendo o Verdadeiro Eu* (DVE) tem conteúdo do aprendizado social e emocional. Através de exercícios de reflexão, a autoconsciência é reforçada. Habilidades sociais, habilidades de comunicação, habilidades de relacionamento, e habilidades de resolução de conflitos estão todas cobertas. Lições explícitas sobre comportamento assertivo em oposição ao comportamento passivo ou agressivo são ensinadas, como também a edificação de empatia e da tomada de perspectiva. Capítulos específicos e exercícios lidam com autocontrole, determinação de objetivos, estratégias de redução de estresse, e como lidar com as emoções. Tomada de decisão e solução de problemas também estão cobertas.

⁴ Marvin W. Berkowitz, Ph.D., Melinda C. Bier, Ph.D., “O que funciona na Educação do Caráter: Uma pesquisa dirigida para orientar educadores,” *Parceria na Educação do Caráter*, Fevereiro 2005. <http://www.character.org>, under “Featured Reports”.

⁵ “São e salvos: Um Guia para Líderes Educacionais para Evidenciar os Programas baseados na Aprendizagem Social e Emocional, publicado pela The Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL) e o Mid-Atlantic Regional Educational Laboratory, the Laboratory for Student Success (LSS), Março 2003, <http://www.casel.org>.

B. DVE identifica a si mesmo como um programa de educação do caráter. Isto é claro, com seus objetivos de promoção do desenvolvimento moral nos estudantes, baseado na formação de virtudes, valores universais, e dentro de um cenário de objetivos de vida positivos.

C. Porque DVE é baseado em literatura, utilizando o poder da história, e porque está acompanhado de manuais do professor dando planos de aulas específicas, atividades e instruções, o DVE se ajusta facilmente ao dia acadêmico. As histórias podem ser aplicadas em artes; exemplos biográficos podem se ajustar aos estudos sociais; e os capítulos sobre consciência do abuso de substâncias e educação sexual podem se ajustar aos programas de saúde.

D. DVE é sempre implementado depois do treinamento de um professor ou diretor. Programas de revisão também são considerados. Cada nível vem com um manual do professor o qual conduz o professor através do ensino da história ou do capítulo no livro do estudante e ajuda a conduzir os temas. O manual do professor fornece suporte profissional em acréscimo aos treinamentos do professor.

E. DVE depende grandemente de uma mistura de métodos de instrução. Grupos de discussão, reuniões de turma, debates, votações, sessões de atuação, desenho, reflexões escritas, exercícios interativos, aprendizado cooperativo, práticas de resolução de problemas e técnicas de comunicação, como também ensino direto são recomendados por todos os livros para reforçar as lições de educação do caráter específicas. Os laços de família e da comunidade são fortalecidos através de alguns dos conteúdos das histórias como também dos exercícios e entrevistas que envolvem membros da família e orientadores.

De acordo com o critério CASEL, o currículo DVE tem as características de um programa de sucesso porque começa em uma idade precoce (5 a 6 anos) e continua por todos os anos do ensino médio. O DVE promove através de suas lições as cinco áreas das competências sociais e emocionais recomendadas pela CASEL: 1) Autoconsciência 2) Consciência social 3) Auto-aprimoramento 4) Habilidades de relacionamento e 5) Tomada de decisão responsável.⁶ A CASEL também afirma que os resultados de sucesso para os estudantes também incluem a capacidade para lidar bem com eles mesmos (adquirir auto-entendimento e autodisciplina), a capacidade de lidar bem com os outros, em suas vidas familiares e sociais, e a capacidade para fazer uma contribuição positiva para a sociedade—ser cidadãos criativos e produtivos. Estes resultados de sucesso se assemelham aos Três Objetivos de Vida que a FPU advoga: tornar-se uma pessoa madura; 2) estabelecer relacionamentos de amor e familiares, e 3) fazer uma contribuição positiva para a sociedade.

Entretanto, professores e diretores não estão interessados somente nos bons resultados no caráter dos estudantes. Afinal, eles também devem ser responsáveis pelos testes padronizados de avaliação, taxas de graduação, e as realizações gerais. A boa notícia é que a educação do caráter e os programas de aprendizagem social e emocional também se mostram eficazes para aprimorar também o desempenho acadêmico.

⁶ “São e salvos: Um Guia para Líderes Educacionais para Evidenciar os Programas baseados na Aprendizagem Social e Emocional, publicado pela The Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning (CASEL) e o Mid-Atlantic Regional Educational Laboratory, the Laboratory for Student Success (LSS), Março 2003, <http://www.casel.org>.

Lembra do professor de matemática no Exercício b, na Seção 1? Talvez a investigação sobre o aprendizado social e emocional ajudasse a responder a preocupação dele em não estar ali para ensinar as crianças nada além de matemática. Pesquisas mostram que, quando crianças são treinadas na aprendizagem social e emocional, elas desempenham melhor na escola. O relatório da CASEL afirma: “Aprender é possível somente depois que as necessidades sociais, emocionais, e físicas dos estudantes tenham sido satisfeitas. Quando essas necessidades são satisfeitas, os estudantes têm mais possibilidade de ter sucesso na escola.”⁷ Em outras palavras, uma das mais efetivas maneiras de se ter certeza que os estudantes dominam a matemática, é ter certeza que eles estão sendo cuidados e se sentem seguros e confortáveis no meio social e emocional em suas escolas.

Pesquisas demonstram: “O aprendizado social e emocional tem mostrado que aumenta o domínio do assunto, a motivação para aprender, o compromisso com a escola, e o tempo dedicado ao trabalho escolar. Ele também aprimora a participação, as taxas de graduação, e as perspectivas para o emprego construtivo, enquanto ao mesmo tempo, reduz suspensões, expulsões, e reprovações.”⁸ As crianças desempenham melhor academicamente na escola quando estão crescendo em caráter e florescendo com “inteligência emocional” que permite que elas naveguem bem social e emocionalmente. Quando elas aprendem como se relacionar bem com os outros, a resolver conflitos construtivamente, a enfatizar, compreender e disciplinar a si mesmas, elas se esforçam em seus estudos acadêmicos como também em suas vidas.

Professores São Inspirados ao Trabalhar com Educação do Caráter



⁷ Ibid., p. 7.

⁸ Ibid.

Estudantes não são os únicos beneficiários da educação do caráter. Professores se tornam mais efetivos e envolvidos em sua missão educacional quando educam pelo caráter. Um instrumento de mensuração, o Questionário sobre Vitalidade Moral dos Educadores do Caráter (VMEC), desenvolvido pelo Dr. Josephine Hauer, demonstrou que a vitalidade moral do próprio professor é fortalecida pelo ensino sobre o caráter. No estudo do Dr. Hauer, quase todas as práticas de educação do caráter mostraram forte correlações com a vitalidade moral dos professores. Verificou-se ainda que os professores que abordaram temas da educação do caráter apenas uma vez por mês, demonstraram menos vitalidade moral do que professores que introduziram a educação do caráter entre duas e quatro vezes por semana.⁹ Alguns indícios mostram que os professores são afetados em seu caráter ao educar para o caráter. Uma professora falou sobre como, durante uma aula ocorreu um momento difícil, quando os estudantes indicaram que ela fez considerações indevidas sobre suas razões de não terem feito suas lições de casa que os ofenderam. A professora decidiu mudar sua abordagem para uma maneira mais positiva.¹⁰

Estudos avaliativos do currículo Heartwood, um programa de educação do caráter, demonstraram que os professores perceberam sua empatia e padrões de comunicação, juntamente com outras práticas de ensino, atitudes, e abordagens, melhorando como resultado da implementação do currículo da educação do caráter baseado na literatura.¹¹ Sendo que *Descobrendo o Verdadeiro Eu* é um currículo baseado em história e leitura, ele pode compartilhar algumas das forças de outros programas de educação do caráter baseados em literatura, os quais provaram ser efetivos, tais como o currículo Heartwood. DVE ainda está em fases iniciais de sua avaliação, contudo ele apresenta muitas das características dos programas já bem sucedidos de acordo com os critérios discutidos acima. Pesquisadores descobriram que adolescentes valorizam programas de educação do caráter na medida que esses programas abordam questões da busca por uma identidade pessoal, a qual é uma das principais tarefas no desenvolvimento na adolescência.¹² DVE, como o próprio título sugere, é um auxílio na formação e descoberta da identidade. E mais, seu conteúdo, particularmente nos níveis superiores, envolve um grande volume de informações, exercícios, dicas e auxílio construtivo tendo a ver com que tipo de pessoa se quer ser.

“O homem... é um animal contador de história.”

A. MacIntyre

⁹ Josephine Hauer, “Educating for Character and Teachers’ Moral Vitality,” *Journal of Research in Character Education*, Vol. 1, No. 1, Centro para o Caráter e Cidadania, Universidade de Missouri, St. Louis.

¹⁰ Ibid.

¹¹ “Uma avaliação de Cinco Anos dos Efeitos do Currículo de Ética Heartwood no Desenvolvimento do Caráter de Crianças” por James S. Leming, Universidade Estadual Saginaw Valley e Diane Yendol Silva, Universidade da Florida, 20 de julho de 2001.

¹² James Leming e Diane Yendol-Hoppey “Experimentando a Educação do Caráter: Vozes de Estudantes e Professores,” *Journal of Research in Character Education*, Vol. 2, No. 1, 2004, pp. 1-17.

O papel de contar história é enaltecido pelos pesquisadores e pelos especialistas em ética que acreditam que contar histórias é um dos mais poderosos transmissores de valores e cultura da humanidade. James S. Leming, o principal pesquisador para os estudos Heartwood disse: “Praticamente todos os atuais esforços para educar pelo caráter concederá um papel especial para a narrativa. A narrativa desempenha um importante papel neste processo, pois é através do uso de histórias, que valores culturais na maioria das vezes recebem forma e se tornam significativos nas vidas das crianças.”¹³ Ele cita A. MacIntyre, autor de *Depois da Virtude: Um Estudo sobre Teoria Moral*, que disse: “o homem... essencialmente é um animal que conta história”¹⁴ e menciona que o especialista em ética James Q. Wilson acredita que contos morais ensinam conseqüências para as crianças—boas coisas acontecem a pessoas que fazem o bem; coisas ruins acontecem a pessoas que fazem o mal, o que é o tema do Livro 3 na série DVE, *Vivendo Feliz para Sempre*.

Educação do caráter efetiva afeta positivamente tanto estudantes como professores. Ela afeta o desempenho acadêmico como também o comportamento e a disciplina. Ela é um elemento importante em toda sala de aula, e acrescenta vitalidade e significado para a tarefa educacional.

¹³ James S. Leming, Universidade Southern Illinois, Astrid Henricks Smith, Universidade de Pittsburgh, James Antis, Universidade Duquesne, “Uma Avaliação do Instituto Heartwood ‘Um Currículo Ético para Crianças,’” Documento apresentado no encontro anual da Associação de Pesquisa Educacional Americana, 28 de março de 1997, Chicago, Illinois.

¹⁴ A MacIntyre, *Depois da Virtude: Um Estudo sobre Teoria Moral* (IN: Gráfica da Universidade de Notre Dame, 1981).



Pontos-Chave

- Educação do caráter é efetiva quando programas de educação do caráter têm certas características que tenham provado serem bem sucedidas.
- O currículo da educação do caráter *Descobrimo o Verdadeiro Eu* tem estas características de sucesso.
- Educação do caráter afeta não somente o caráter dos estudantes; ela também impacta positivamente as realizações acadêmicas.
- Professores são revitalizados em sua própria moralidade pessoal e na tarefa de ensinar na medida em que eles ensinam educação do caráter.

Exercício a. Problemas sobre Programas Efetivos de Educação do Caráter

1. Programas efetivos de educação do caráter identificam a si mesmos como:
 - a. Momentos “divertidos” sem estudar para as crianças
 - b. Programas de educação do caráter
 - c. Programas educacionais alternativos
 - d. Aula de literatura

2. Efetivos programas de educação do caráter utilizam os seguintes métodos:
 - a. Atuação.
 - b. Ensino direto.
 - c. Círculos de discussão.
 - d. Todos os acima.
3. Integrar educação do caráter ao currículo significa:
 - a. Educação do caráter pode ser ensinada como um curso específico e isolado.
 - b. Educação do caráter é abordada consistentemente dentro do dia escolar.
 - c. Todos os professores conhecem a definição de educação do caráter.
 - d. a. e b.
4. Treinamento de professores e acompanhamento de apoio são:
 - a. Insignificantes para um programa efetivo de educação do caráter
 - b. Importantes para um programa efetivo de educação do caráter
 - c. Um entrave para a implementação de um programa efetivo de educação do caráter
 - d. Desperdício de tempo necessário para a implementação de um programa efetivo de educação do caráter
5. Habilidade social e emocional como empatia, resolução de conflito e habilidade de comunicação:
 - a. caracterizam programas efetivos de educação do caráter
 - b. são opcionais em um programa efetivo de educação do caráter
 - c. não pertencem às escolas, mas aos lares
 - d. não têm nenhum impacto no comportamento dos estudantes
6. Quando se trata de desempenho acadêmico, programas efetivos de educação do caráter:
 - a. melhoram o desempenho acadêmico
 - b. se afastam do desempenho acadêmico
 - c. não têm nenhum efeito no desempenho acadêmico
 - d. superam o desempenho acadêmico

7. Professores que fazem educação do caráter relatam:

- a. pouco efeito em sua abordagem para ensinar ou sobre a moral em suas próprias vidas
- b. redução da moralidade em suas próprias vidas devido a um senso de culpa pois eles não podem viver de acordo com seus próprios ensinamentos
- c. melhora da vitalidade moral em suas próprias vidas
- d. aumento das acusações de hipocrisia a partir de seus estudantes

8. A série *Descobrimo o Verdadeiro Eu* da educação do caráter:

- a. é baseada em história
- b. fornece manuais dos professores com vários métodos de ensino
- c. compartilha as características dos programas efetivos de educação do caráter
- d. todas as alternativas acima

Respostas: 1. b., 2. d., 3. d., 4. b., 5. a., 6. a., 7. c., 8. d.

Seção 4. Entrando com a Educação do Caráter

Na maioria dos lugares onde é introduzida, a educação do caráter encontra uma resposta positiva dos administradores, professores, e pais. Na maioria dos casos e na maioria dos lugares, grande parte dos adultos concordam que educar os jovens pelo caráter é importante, e que isto tem lugar nas escolas. Isto é verdadeiro internacionalmente.

Entretanto, nem todos os países enfrentam os mesmos tipos de questões relacionadas ao caráter. Em um sentido isto pode ser óbvio, dado as diferentes histórias, fundamentos religiosos, tradições culturais, e costumes encontrados por todo o mundo. Ao mesmo tempo, em um grau maior ou menor, muitos países estão experimentando tendências semelhantes entre suas populações, ou até mesmo estão experimentando o medo de tais tendências que estão progredindo, especialmente entre os jovens. Mesmo países que costumavam existir em isolamento estão agora sendo influenciados pelas forças além das fronteiras e totalmente além do controle, tais como a Internet, TV, filmes e CDs de músicas. A maioria dos países também está preocupada com o crescimento na taxa de divórcios, a atividade sexual fora do casamento, as DST's, HIV/AIDS, o uso de drogas e a violência.

Os países também têm seus próprios conjuntos de prioridades. Para alguns, certos problemas são mais prementes do que outros. Para muitos países—na África sub-Saara, por exemplo—HIV/AIDS é considerado o problema social número um, com alguns países enfrentando taxas de infecção do HIV/AIDS entre 20 a 25% de suas populações. Na Europa Oriental, o alcoolismo tem sido o problema interno mais sério, com o abuso de drogas crescendo a um índice elevado entre a geração mais jovem. Em muitos países do Ocidente, divórcio e a ruptura da família alcançaram proporções epidêmicas e são a causa primária de muitos dos outros problemas sociais que afligem os jovens nessas sociedades. Estes são alguns exemplos das diferentes prioridades das diferentes regiões.

Portanto, embora haja amplo consenso entre educadores e pais em âmbito mundial sobre a necessidade de educar o caráter, para desenvolver um programa de educação do caráter para um país (na verdade para uma província, estado, ou comunidade dentro de um país) é importante compreender que não há um programa de “tamanho único”.



A maioria dos programas bem sucedidos de educação do caráter começa pela construção do consenso. Primeiro, é importante definir entre os atores principais se a educação do caráter é desejada e necessária. Em muitas situações, isto é feito através de um questionário ou uma reunião aberta entre participantes. Os participantes na educação do caráter incluem professores, administradores, superintendentes, conselhos de educação, pais, os próprios estudantes, e membros da comunidade. Às vezes a comunidade empresarial está bastante interessada na produção de futuros empregados conscienciosos que tenham bom caráter. Às vezes eles querem proteger seus empreendimentos do vandalismo e de roubos. Em qualquer caso, nenhum membro de uma comunidade está livre das ações de pessoas sem princípios. Todos em uma comunidade têm alguma participação na educação do caráter.

Uma vez que o consenso sobre a necessidade da educação do caráter esteja construído, uma comissão ou comissões podem ser formadas para estudar exatamente o que os interessados querem enfatizar em um programa de educação do caráter. Há muitos programas diferentes disponíveis. Uma comissão poderia querer fazer uma pesquisa sobre os programas e pacotes de educação do caráter disponíveis. Eles podem querer desenhar seu próprio programa. Eles podem querer assumir uma abordagem eclética.

A FPU, naturalmente, está oferecendo um pacote na forma de um currículo baseado em histórias com lições planejadas para os graus de 1 a 12. As histórias causam um momento solene, uma forma trans-cultural para transmitir valores para os jovens. Elas são emocionalmente envolventes e ascendem a imaginação. Elas promovem uma elevação tanto mental como emocional para o bom caráter. Os planos de aulas fornecidos no currículo *Descobrimo o Verdadeiro Eu* da FPU auxilia os estudantes a terem algumas experiências com o material também, promovendo aprendizado concreto e mudança de comportamento em acréscimo ao aprendizado mental e emocional.

Entretanto, o currículo da educação do caráter da FPU foi desenhado com a idéia que grupos de educadores de outros países adaptariam o material, às vezes substituindo as histórias com lendas, folclores, mitos, ou fábulas sobre moralidade de seus próprios países. *Descobrimo o Verdadeiro Eu*, então, é um módulo para um programa de educação do caráter que outros países ou comunidades podem utilizar e/ou adaptar.

Em algumas comunidades, fornecer um currículo embalado é um grande ato de serviço. Alguns estados dos Estados Unidos, por exemplo, regulamentam programas de educação do caráter nas escolas. Michigan, Nova Jersey, e Carolina do Norte são exemplos de estados que oficializaram por lei estadual que a educação do caráter pertence a cada escola distrital. Contudo alguns professores e administradores de escolas estão perdidos sobre como e o que implementar. Um professor confidenciou que eles regulamentaram por lei para “fazer” educação do caráter, mas eles não têm nenhuma idéia sobre como seguir com isso, e outros expressaram uma necessidade de novos programas para manter a educação do caráter interessante tanto para professores como para estudantes.

A Carolina do Norte dirige conselhos locais de educação para desenvolver e implementar instruções de educação do caráter com a colaboração da comunidade local. Tais aberturas são oportunidades de ouro para alguém interessado em ajudar a implementar a educação do caráter.

Algumas escolas possuem programas efetivos de educação do caráter que estão em funcionamento por uma década ou mais. É importante, na promoção de uma iniciativa de educação do caráter, consultar a todos. Professores, administradores, superintendentes, pais de estudantes na escola, membros do conselho escolar, e membros da comunidade saberão se há um plano para educação do caráter na região ou entre as escolas em cooperação. Tal plano pode ou não ser efetivo. Algumas escolas podem estar interessadas em materiais novos e diferentes. Algumas escolas podem querer ou precisar que a ajuda chegue, outras podem precisar de estímulo para continuar, ou ter certeza que seus esforços de educação do caráter são válidos.

O Departamento de Educação dos Estados Unidos está encorajando as escolas a assumirem a educação do caráter através da oferta de bolsas e parcerias. Este departamento concede bolsas tanto para as secretarias de educação de estado como de município, que estão interessadas em promover a educação do caráter. Desde 1995, o Departamento concedeu noventa e sete bolsas para auxiliar no desenvolvimento, implementação, e manutenção da iniciativa da educação do caráter. O *Ato Nenbuma Criança Deixada para Trás (No Child Left Behind Act)*, iniciado pelo Presidente George W. Bush, regulamenta também a educação do caráter.

Assim, nos Estados Unidos, há bastante motivação para fazer educação do caráter. Uma forma de ajudar poderia ser convocar uma conferência onde esses envolvidos na educação do caráter são solicitados a fazerem apresentações sobre o que estão fazendo, no que estão trabalhando, e onde gostaria de chegar com a educação do caráter. Se um município ou bairro não está fazendo educação do caráter com sucesso, eles poderiam abrir uma conferência a fim de aprender sobre a possibilidade de renovar ou recomeçar um programa.

O Departamento de Educação nos Estados Unidos incentiva a escola a:

Assumir um papel de liderança para levar a equipe, pais e estudantes juntos para identificarem e definirem os elementos do caráter que eles querem enfatizar

Fornecer treinamento para a equipe sobre como integrar a educação do caráter na vida e cultura da escola

Formar uma parceria vital com os pais e a comunidade para que os estudantes ouçam uma mensagem consistente sobre traços essenciais do caráter para o sucesso na escola e na vida, e

Fornecer oportunidade para dirigentes de escolas, professores, pais e parceiros da comunidade para serem modelos exemplares de traços de caráter e comportamentos sociais.

Em muitos países no mundo, obter consenso se a educação do caráter é desejada e necessária, e que tipo é melhor, não é uma decisão local, mas dependerá no nível nacional do Ministério da Educação desse país. Nesses casos, é importante para quem defende a educação do caráter ir direto até o Ministério. Efetuar consultas com ministros de governo significa tratar diretamente com aqueles que possuem a autoridade e meios para realmente implementar um programa de educação do caráter. Com esse suporte, pode ser relativamente mais fácil colocar um programa em andamento. Livros podem ser impressos e distribuídos com o selo de aprovação do Ministério (embora ele possa não necessariamente estar disposto a fornecer os fundos). Seminários de treinamento para professores podem ser organizados com o apoio do Ministério. No final, em muitos países, o apoio do Ministério pode ser necessário se um programa de educação do caráter irá ser implementado em larga escala ou em todo o país.

Em alguns países a regra é absoluta: nenhuma escola pode utilizar material não sancionado pelo Ministério. Em outros pode haver mais flexibilidade, mas escolas estão menos propensas a utilizar materiais, a não ser que saibam que o Ministério deu ao menos seu consentimento tácito. Cada país tem seu próprio procedimento através do qual novas publicações e programas educacionais devem seguir para obter aprovação do Ministério. Em alguns países o Ministério da Educação aprovará somente aqueles publicações e programas produzidos através do próprio Ministério. Outros Ministérios estão dispostos a aceitar pedidos de exame externos. A educação do caráter preconiza identificar as políticas e procedimentos que estão em vigor em um determinado país e se ajustar a elas. O inconveniente de se trabalhar com o Ministério da Educação é que as pessoas no Ministério podem não estar em contato com as situações do dia a dia que as escolas e os professores estão enfrentando com seus estudantes. E também, os recursos podem ser limitados, o que pode tornar difícil competir com outras ONG's e fundações para a atenção do Ministério e outros órgãos governamentais.

Neste momento, a FPU está ativamente promovendo a educação do caráter. Em cooperação com os Ministérios da Educação de vários países, o currículo está sendo utilizado em escolas e colônias de férias de educação do caráter e habilidades de vida. Espera-se que a cooperação e co-patrocínio com os Ministérios da Educação nestes países aumentarão. O apoio do Ministério pode ser um trunfo fundamental para a divulgação da educação do caráter. Com ou sem apoio Ministerial, um defensor da educação do caráter pode ser capaz de reunir educadores e pessoas de outras áreas (por exemplo, assistentes sociais, clérigos e líderes de jovens) para discutir problemas sociais prementes a partir da perspectiva da educação através de uma conferência. A FPU oferece apresentações em PowerPoint que edificam o caso para a educação do caráter e fornece materiais de apoio. Pessoal para falar nas conferências pode também estar disponível. Este manual e os acompanhamentos em Powerpoints podem ser úteis nessa conferência para introduzir a necessidade para a educação do caráter, seu profundo significado, sua eficácia, e o currículo da educação do caráter *Descobrimo o Verdadeiro Eu*.

Não Esqueça os Estudantes

Estudantes que ajudam a desenvolver e implementar um programa de educação do caráter, ou que exerce significativa voz no processo, beneficiam a maioria dos programas de educação do caráter.

O objetivo dessa conferência é chegar a um consenso sobre a necessidade de um currículo da educação do caráter e, além disto, iniciar uma ação para começar a implementação desse currículo. A série *Descobrimo o Verdadeiro Eu* da Federação para a Paz Universal pode ser oferecida como um ponto de referência ou uma base para a criação de um currículo adequado à situação cultural que aborde os problemas urgentes do país. Sessões de intervalo da conferência podem ser dedicadas para utilizar o *Descobrimo o Verdadeiro Eu* como um ponto de salto para se descobrir histórias culturalmente reconhecidas e adequadas em substituição para um currículo de educação do caráter baseado em literatura.

O consenso alcançado durante a conferência pode ser colocado na forma de uma declaração para ser submetida ao Presidente da nação, ao Ministro da Educação e/ou ao Congresso Nacional.

Exemplo de Declaração da Conferência

Em (tal data) no (local) como participantes da conferência “Educação Escolar e Renovação Moral,” adotamos e proclamamos a seguinte “Declaração para a Renovação Moral Através da Educação Escolar.” Apelamos ao Presidente (Primeiro Ministro), a Assembléia Nacional (Parlamento, Congresso) e ao Ministério de Educação para considerar as recomendações contidas nesta Declaração.

CONSIDERANDO QUE educação sobre moral é ética é a tarefa sagrada de toda sociedade civilizada para com seus filhos,

CONSIDERANDO QUE negligenciar tal educação contribui para os males e vícios da sociedade,

CONSIDERANDO QUE observamos a preponderância desses males como abuso de drogas e alcoolismo, divórcio e ruptura familiar, atividade sexual imatura e ilícita resultando em gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis e aborto, violência e atividade criminosa, especialmente entre os jovens,

CONSIDERANDO QUE é do interesse de nosso país promover valores como amor, matrimônio e família, paz, harmonia, patriotismo e consciência ambiental através do ensinar dessas virtudes como respeito, responsabilidade, honestidade, compaixão, perdão, boa cidadania, justiça, fidelidade, castidade, tolerância, coragem, paciência, autocontrole, amizade, generosidade e cooperação,

DECIDIU-SE que esta assembléia exige a criação e adoção de um currículo de educação do caráter para ser utilizado nas escolas por todo o país,

Que o Ministério da Educação publique material didático adequado para estudantes, livros para professores, manuais para os pais e outros materiais para serem utilizados para ensinar este currículo,

Que o Ministério da Educação conduza seminários para professores para introduzi-los e treiná-los na utilização mais adequada e efetiva destes materiais em suas salas de aula,

Que faculdades e institutos de treinamento para professores ofereçam cursos sobre educação do caráter,

Que o Ministério da Educação conduza uma avaliação contínua da eficácia de seu programa de educação do caráter e faça melhorias quando necessário.

Assinado pelos participantes da conferência sobre “Educação Escolar e Renovação Moral.”

Tal declaração pode servir como uma maneira de chamar a atenção das autoridades responsáveis pela educação no país. No término da conferência, aqueles participantes que podem ser mais úteis em conduzir o processo de criar e obter o apoio do Ministério para um currículo de educação do caráter, podem ser identificados.

Se nenhuma das opções acima é viável para defender a educação do caráter, então professores, diretores de escolas, pais, e outros contatos podem ser convidados para uma reunião em escala pequena sobre a questão da educação do caráter. A grande vantagem desta abordagem é que envolve pessoas que estão lidando com crianças e adolescentes diariamente, e que têm íntimo conhecimento de seus problemas (e sucessos). Estas pessoas são capazes de compreender a necessidade para desenvolver e implementar um programa de educação do caráter. Elas estão mais dispostas a oferecer sugestões e idéias e estão dispostas a trabalhar ativamente nesse projeto. A desvantagem é que elas não são muito influentes, mas podem contribuir para edificar uma base para contatar pessoas em níveis mais elevados de influência.

Ao trabalhar com tais pessoas, um programa de educação do caráter pode ser desenvolvido que se sinta como “doméstico” ao invés de algo trazido de fora. Embora freqüentemente os países aceitem ajuda de fora (especialmente se é acompanhada de fundos), a maioria é muito sensível, e até mesmo resistente à influência estrangeira, especialmente com respeito a uma questão como a educação das crianças. Os países naturalmente querem que suas crianças herdem seus valores e tradições culturais. A FPU enfatiza o apoio aos valores e virtudes tradicionais, como também traz novas sugestões e perspectivas renovadas.

Uma reunião em escala menor pode resultar em um comitê central capaz de selecionar virtudes a serem ensinadas a partir de uma lista universal delas. No movimento americano de educação do caráter, as virtudes mais populares sendo promovidas são respeito, responsabilidade, honestidade, equidade, zelo ou compaixão, e cidadania. Há evidentemente, uma variedade de virtudes das quais escolher, tais como lealdade, compromisso, castidade, tolerância, coragem, paciência, autocontrole, amizade, generosidade, perdão e cooperação.

O comitê central também pode se concentrar em desenvolver uma estratégia para uma iniciativa de educação do caráter. Discussões podem destacar as melhores práticas que já estão sendo utilizadas (mesmo se estas práticas não são formalmente consideradas educação do caráter) e as formas de replicá-las em outras escolas e distritos.

Pode acontecer que uma reunião consistirá de tempo apenas para fazer uma apresentação com algumas questões e respostas no final. Sendo assim, a apresentação em PowerPoint da FPU sobre a Introdução e Seções 1 e 2 seria adequada. Esta apresentação estabelece a necessidade pela educação do caráter e propõe algumas soluções, como também introduz o currículo DVE. Educadores também podem estar interessados no PowerPoint sobre a Educação do Caráter Efetiva como um guia para o que funciona na educação do caráter.

Uma demonstração de uma história e um plano de aula a partir do currículo *Descobrendo o Verdadeiro Eu* seria adequado nessa reunião, demonstrando o poder e o interesse da história para transmitir verdades morais. Apresentação de histórias em PowerPoint de cada nível do currículo estão disponíveis pela FPU.

Muitas pessoas rejeitam programas tipo palestras e apreciam estar em pequenos grupos para interagir e realmente fazer exercícios relacionados com a educação do caráter. Outras culturas preferem uma abordagem didática centrada em um professor. Em qualquer caso, com as mãos na experiência com o currículo da educação do caráter é geralmente uma excelente maneira para que as pessoas estejam dispostas favoravelmente com relação à educação do caráter.

Uma Nota de Advertência

Algumas pessoas podem ainda ter suspeitas sobre a educação do caráter, pensando que esta é uma forma dissimulada de promover doutrina religiosa. Portanto, é importante estar claro sobre este ponto. Embora o material da educação do caráter possa ocasionalmente fazer referência ao Bem derradeiro e fazer referências às influências da Bíblia e outras Escrituras, e isto certamente se refere às questões de certo e errado, deve-se ter grande cuidado para não exaltar uma doutrina religiosa em particular quando se ensinar à educação do caráter. Se ensinamentos religiosos são utilizados em suporte aos valores sendo promovidos, esforços devem ser feitos para incluir um número maior de diferentes perspectivas de tradições. Tal abordagem serve para demonstrar a universalidade destes valores e princípios na medida em que transcendem qualquer religião e apela para a sabedoria inerente em cada cultura.

Em alguns países é ilegal apresentar doutrina religiosa em escolas ou de qualquer outra maneira. Em outros países, é ilegal apresentar outra doutrina religiosa além do estado ou da religião aprovada. Em muitos lugares, as pessoas sentem repúdio por ter sua própria doutrina religiosa implicitamente questionada pela interposição de uma nova.

Educação do caráter não é sobre religião. A educação do caráter promove valores ou virtudes universais. Estes valores são admirados por todo o mundo. Não importa de qual religião uma pessoa seja, ou qual idioma alguém fale. Todos em qualquer lugar reconhecem a honra, a honestidade, o compromisso, a lealdade, a bravura, e outras virtudes do caráter. Quando você discute educação do caráter, está discutindo temas humanos comuns, e há um grande espaço para acordo e consenso. Valores e virtudes universais são poderosas forças unificadoras onde quer que você vá no mundo. Isto é muito diferente da divisão que infelizmente às vezes acompanha as diferentes perspectivas religiosas.



Pontos-Chave

- Embora grande parte dos adultos na maioria dos países aceite a idéia da educação do caráter, um país em particular pode ter necessidades particulares.
- Antes de implementar educação do caráter, é sábio edificar consenso entre os participantes.
- Em alguns países, você não pode implementar educação do caráter sem ir direto ao topo—o Ministério de Educação.
- Uma conferência sobre educação do caráter que adota uma declaração para ser enviada para as autoridades pode ser uma maneira de edificar apoio popular e obter a atenção do Ministério.
- Mantenha claro—em sua própria mente e nas mentes daqueles que você está tentando atingir—que educação do caráter não é religião.

Exercício a:

Leia sobre o Exemplo de Declaração da Conferência neste capítulo. Há algo que você acrescentaria? Há algo que você tiraria? Alguma coisa que você mudaria?

Exercício b:

Pense sobre um país que você gostaria de visitar. Busque o nome do país na Internet e faça uma pesquisa básica. Este país tem um Ministério da Educação? Onde está localizada sua administração? Quais problemas são únicos a este país? Quais problemas eles compartilham com outros países? Como a educação do caráter poderia ajudar este país em suas preocupações?

Seção 5: Treinando o Treinador—Auxiliando Professores a Implementar a Educação do Caráter

Uma vez que uma comunidade tenha decidido estar aberta para a implementação da educação do caráter, o próximo passo é realizar um seminário de treinamento para professores para um grupo que realmente utilizará o material em uma ou mais turmas. Um seminário “Treinar o treinador” pode auxiliar os professores na compreensão de seu papel como educadores do caráter e ajudá-los na implementação da educação do caráter em seus dias escolares.



Professores são figuras chave no sucesso de qualquer programa de educação do caráter. Os professores estão na posição de mentores morais. Educação do caráter efetiva não é ensinada da mesma maneira como matemática, ciências, ou outros assuntos acadêmicos, mas precisa ser modelada pelo próprio professor. “Cativar como também ensinar” é a idéia geral sobre educação moral. O professor deve ser um exemplo vivo das virtudes sendo discutidas, ou pelo menos estar se esforçando para ser assim. Estudos demonstram que os educadores do caráter mais efetivos são aqueles que estão no caminho correto em sua jornada na direção de se tornarem exemplos morais. Uma lição sobre honestidade ou respeito será efetiva somente se o professor é honesto e demonstra respeito por seus estudantes e os outros. Uma palavra encorajadora para professores é, como anteriormente citado neste manual, que estudos demonstraram que a própria vitalidade moral dos professores é reforçada pela educação do caráter.¹⁵ Uma das melhores maneiras para um professor se tornar moral é ensinar educação do caráter para seus estudantes!

¹⁵ Dr. Josephine Hauer, “Educar para o Caráter e Vitalidade Moral dos Professores,” *Journal of Research in Character Education*, Vol. 1, No. 1, Centro para o Caráter e Cidadania, Universidade de Missouri, St. Louis.

A renovação moral do próprio professor é um importante componente para um programa bem sucedido de educação do caráter. Assim, em um efetivo treinamento do professor, os professores são encorajados a se engajarem pessoalmente com o conteúdo do currículo, e também para desenvolver seu próprio material de sala de aula. Quando os professores acrescentam sua criatividade e experiência de vida ao processo de educação do caráter, sua efetividade aumenta, como também a confiança como orientadores para seus estudantes. Isto também é bom para encorajar os professores a se engajarem em algumas auto-reflexões, perguntando para eles mesmos: “Eu estou diariamente demonstrando respeito e amor para meus estudantes? Como?” Ou, “Eu utilizo boa linguagem diante de meus alunos? Minha interação com os outros professores é um bom exemplo para os outros? Eu estou coerente com a disciplina? Eu respondo ao estudante mal comportado e conflitante com sabedoria, ajudando os estudantes a aprenderem integridade moral, ou eu apenas os puno?”

Além de inspirar os professores, o propósito de um treinamento é introduzir e treinar professores nos objetivos, conteúdos e métodos do currículo da educação do caráter. Dependendo do tempo disponível, o seminário pode incluir sessões práticas permitindo que os professores participem nos mesmos exercícios, jogos e reflexões recomendados para seus estudantes. O seminário pode incluir uma demonstração onde os participantes observem um professor treinado fazendo algumas lições com crianças na escola de vários grupos de idade.

O sucesso definitivo do seminário reside no fato dos participantes serem capazes de experimentar o efeito do conteúdo moral. Um primeiro objetivo do seminário é promover o entendimento que a melhor educação do caráter ocorre através de um diálogo participativo entre professores e estudantes. Em outras palavras, para serem bem sucedidos, os professores precisam sair do seminário compreendendo que necessitam estar engajados ao conteúdo juntamente com seus estudantes. Eles precisam participar totalmente e experimentar o material por eles mesmos, para serem efetivos para transmitir uma aula com uma experiência emocionalmente significativa para seus estudantes.

Técnicas na Educação do Caráter

Professores também podem precisar de treinamento na utilização dos vários métodos recomendados nos manuais do currículo DVE. Professores que utilizam um estilo didático de ensino podem precisar de tempo para conseguirem utilizar algumas das metodologias utilizadas no aprendizado social e emocional e da educação do caráter. Por exemplo, professores podem não ter o hábito de discutir questões morais na sala de aula. Eles podem ter ignorado as questões morais ou então ter transmitido o conhecimento sobre elas em um estilo didático. A educação do caráter frequentemente enfatiza discussões, ou entre a turma como um todo, ou entre pequenos grupos. Os professores podem precisar de treinamento na arte de orientar e facilitar tais discussões na direção de finais produtivos. A educação do caráter requer a manutenção de um delicado equilíbrio entre permitir aos estudantes a liberdade de expressar suas opiniões, e não permitir aqueles com opiniões imorais ou anti-sociais, ou com problemas de comportamento tentando dominar a discussão. Isto também significa respeitar as opiniões diferentes, mesmo que isto signifique não homologá-las. Encontrar o equilíbrio exato entre dirigir os estudantes para conclusões morais sem sacrificar a “propriedade” das idéias deles através do processo de chegar a essas conclusões, é uma arte a ser aprendida.

Reflexão também é crucial tanto para professores como para estudantes. A palavra *educação* deriva da raiz no Latim *educatio*, significando “extrair.” Assim, educadores devem estar buscando extrair de seus estudantes, um processo de pensar mais visionário para ajudá-los a evoluírem em sua maturidade. Há muitos exercícios de reflexão no currículo de educação do caráter DVE que podem ser utilizados como um guia.

Outra técnica utilizada na educação do caráter é a utilização encenação. Este método pode auxiliar os estudantes a enxergarem as situações e relacionamentos a partir da perspectiva dos outros. Vários tipos de situações podem ser encenadas por meio de atuação, tais como conflitos entre pais e filhos, entre irmãos, entre amigos, ou lidando com um rebelde—um problema comum em muitas escolas. Ao encenar diferentes papéis, os estudantes podem compreender como sentir estando na posição de outra pessoa. A mesma situação pode ser encenada por diferentes estudantes, chegando a vários resultados diferentes. A partir da encenação, os estudantes conseguem a importante prática para lidar de fato com as situações possíveis da vida. Sendo que muitos estudantes já conhecem o que é certo e o que é errado, a encenação é um ensaio para todos os passos importantes para fazerem de fato o que é correto na vida real.

Escrever um relatório é uma experiência poderosa. Encorajar os estudantes a escreverem seus pensamentos sobre suas experiências os auxilia a desenvolverem suas habilidades de auto-reflexão e serem honestos com eles mesmos. Isto os desafia a pensarem sobre suas atitudes e comportamentos, os quais são muito freqüentemente impulsivos, e não refletem suas verdadeiras crenças. Isto também os auxilia a liberarem seu potencial criativo e sua capacidade para se expressarem. Em relação a escrever um relatório, muitas escolas agora têm um momento de meditação no início e no final do dia escolar onde os estudantes podem tirar alguns minutos para refletirem sobre o que eles querem realizar no dia (pela manhã) e o que eles foram capazes de realizar (à tarde). Fazer os estudantes registrarem seus objetivos e reflexões sobre suas realizações pode ser parte deste processo de relatório. Esta prática permite de uma maneira pacífica começar e concluir as atividades do dia. Muitos estudantes descobrem que podem ser muito mais honestos e abertos no papel do que podem ser pessoalmente, conseguindo saber como eles realmente sentem sobre as coisas—de fato, descobrindo seu verdadeiro “eu”.



Através de tais atividades como cuidar de idosos, visitar hospitais ou abrigos, limpar o bairro (ou a própria escola), ou ter a responsabilidade para cuidar de outros, virtudes como respeito, responsabilidade e cooperação, as quais podem ser meras palavras em uma página, ou podem ser conceitos na mente, podem se tornar realidade.

No curso de um treinamento de professores, estes educadores são expostos a uma variedade de exercícios e jogos que foram desenvolvidos durante anos por educadores do caráter para utilização em sala de aula. Eles são parte e componente da metodologia interativa que é mais eficaz ao ensinar educação do caráter.

Quanto mais os estudantes estão ativamente envolvidos em expressar a si mesmos, mais eles podem processar e digerir o que estão aprendendo cognitivamente para que isto comece a afetar seu caráter. Ao participar nestas atividades no seminário, professores obtêm experiências que os ajudarão a se relacionar emocionalmente com os estudantes na sala de aula e efetivamente educar o caráter.

Uso de um Currículo de Educação do Caráter

Quando os professores retornam para suas escolas após o treinamento, o resultado esperado é que eles começarão a utilizar o currículo DVE em suas salas de aula. De que maneira eles farão isto variará de acordo com a situação da escola, o desejo do diretor, o que é permitido pelo ministério ou secretaria de educação local, e o entusiasmo do próprio professor pelo material. Professores tenderão a utilizar o material em uma das seguintes quatro formas:

1. Parte do currículo regular

O resultado ideal seria que o currículo DVE fosse incluído como parte do currículo regular, por exemplo, como um curso sobre ética ou educação cívica. Para isto acontecer, geralmente o Ministério, ou ao menos a secretaria de educação local, teria que dar seu consentimento, e o diretor da escola deve estar apoiando.

Nos Estados Unidos, um professor substituto por um longo tempo, ensinando em um curso sobre Ciências da Família e do Consumidor, solicitou permissão do diretor para utilizar o currículo *Descobrendo o Verdadeiro Eu* como um suplemento para o livro texto do colégio já em uso na sala de aula e obteve permissão para fazer isso.

2. Durante o horário de aula ou de estudo

Muitas vezes as escolas, especialmente colégios, terão no curso da agenda semanal uma “hora de aula” ou “espaço de estudo”, durante o qual o professor tem permissão para utilizar o tempo como entender. Se o professor está motivado, este é um excelente tempo para conduzir uma aula semanal de educação do caráter.

3. Atividade extracurricular

Outra possibilidade, se não há tempo ou apoio para ter aula durante as horas regulares da escola, pode-se oferecer o curso como uma atividade extracurricular. Neste caso, estudantes

que estão interessados são convidados a ficarem após as aulas para uma hora, ou para participarem na formação de um “Clube do Caráter”, o qual terá alguns benefícios para seus membros. A vantagem desta forma é que o professor pode estar seguro que os estudantes que estão ali, sinceramente querem estar ali. Quando já estão motivados, eles estão mais propensos a receber as informações do curso.

Uma professora que foi a conselheira de um clube depois das aulas chamado ECDD (Estudantes Contra Decisões Destrutivas) trabalhou com os membros de seu clube para adaptar as lições do currículo *Descobrimo o Verdadeiro Eu* para utilizar em um programa de tutela. Professores envolvidos no apoio à aprendizagem de estudantes identificaram o *Descobrimo o Verdadeiro Eu* como útil na instrução dos estudantes sobre habilidades sociais. Um professor que trabalha com um Programa de Assistência ao Estudante utiliza o *Descobrimo o Verdadeiro Eu* para servir proativamente aos estudantes em risco. Algumas escolas estão formando clubes de educação do caráter que agem com partes do currículo DVE durante as assembleias escolares.

4. Recursos suplementares para outros cursos

O material também pode ser utilizado como recurso suplementar em outros cursos, tais como literatura, história, psicologia, religião, educação sexual ou de saúde, estudos sociais, e cidadania. Alguns dos planos de aula têm sugerido extensão de ciências. O currículo *Descobrimo o Verdadeiro Eu* tem suficiente variedade para ser capaz de se ajustar à maioria ou todos estes tipos de cursos.

Apoio Profissional Pós-Treinamento

Sendo que o apoio profissional é importante para o sucesso dos esforços de educação do caráter, é altamente recomendável que ocorra reuniões regulares de avaliação para que a escola possa participar e reunir outros professores para receber apoio profissional em seu trabalho. Mesmo os professores mais entusiasmados podem perder a energia e a motivação sem uma estrutura de apoio. Inevitavelmente, não importando quão bom seja o treinamento e quão capaz seja o professor, não se pode evitar surgir dificuldades dentro ou fora da sala de aula, que desafiarão o comprometimento de um professor com a educação do caráter. Dentro da sala de aula, ele ou ela podem encontrar estudantes que não respondem ao programa; fora da sala de aula, ele ou ela pode estar sob pressão para desistir. Qualquer que seja a razão, os professores precisam de um local para o qual possam vir para compartilhar suas frustrações, dificuldades, triunfos, metodologias e receber orientação e apoio.

Se não é possível ter essas reuniões, talvez devido à ausência de uma pessoa para organizá-las ou também pelas distâncias para viajar, outra forma de oferecer apoio e ficar em comunicação com os professores é através de um informativo mensal ou quinzenal sobre questões de educação do caráter.

Atualmente há muitas dessas publicações, e não seria difícil fornecer aos professores o acesso a estes materiais. Um informativo eletrônico com um fórum de discussão poderia ser feito por professores com acesso à Internet.

Depois de um período de tempo utilizando o material, algo entre seis meses e um ano, é recomendável que os professores participem de um seminário de treinamento mais avançado no qual eles possam compartilhar experiências e aprender uns dos outros—o que funciona e o que não. Eles também podem obter prática em apresentações de palestras em seminários, e assim serem capazes de treinar outros. Eles podem ter a oportunidade para conduzir ou observar mais demonstrações de lições para obter idéias de como utilizar mais efetivamente o material.

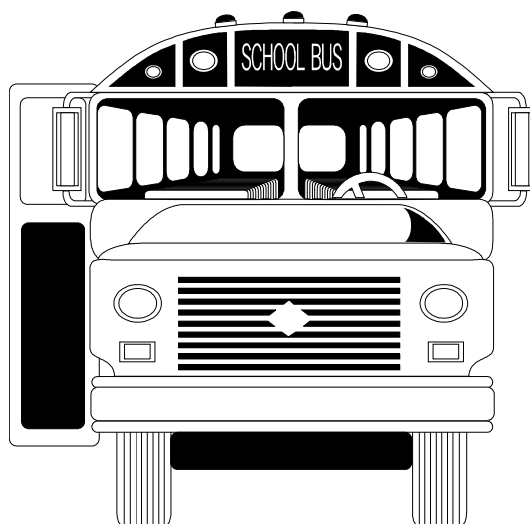
Se a pessoa que defende a educação do caráter tem bons contatos no Ministério da Educação e tem sido capaz de fazer algum fundamento com o ensino da educação do caráter nas escolas, o próximo passo pode ser criar e oferecer um curso sobre educação do caráter nas faculdades e/ou institutos de treinamento de professores.

Desta maneira a educação do caráter se torna uma parte do sistema de desenvolvimento profissional. Muito do material pode vir direto dos seminários de treinamento de professores ou de futuras pesquisas na área. Em preparação, o palestrante pode querer utilizar as experiências das muitas conferências de educação do caráter que são oferecidas todo ano, verificar websites de educação do caráter, e comprar outros materiais de educação do caráter.

Educação do Caráter em Âmbito Escolar

Uma vez que professores estejam utilizando materiais da educação do caráter na sala de aula, a educação do caráter tem o potencial de se espalhar por toda a escola e realmente até a comunidade. Isto fornece um cenário mais ideal para a instrução moral dos jovens. Os programas de educação do caráter mais efetivos envolvem lar, escola, e comunidade como uma rede mutuamente reforçadora para proteger e instruir os jovens sobre moralidade.

Um programa de educação do caráter em âmbito escolar significa buscar ensinar virtudes através de todo aspecto do ambiente escolar, incluindo comportamento na cantina e no transporte. Um programa de educação do caráter em âmbito da comunidade significa que os estudantes estão recebendo os padrões de comportamento virtuoso em locais públicos e em seus próprios lares. As lições são modeladas e reforçadas em todo lugar, fornecendo uma rede moral segura.



Lições morais podem ser ensinadas e aplicadas em todo o currículo—em literatura (fábulas, contos populares, histórias clássicas e contemporâneas), história (exemplos de coragem e virtude), ciência (a ordem e harmonia do universo; a importância da honestidade na investigação científica), mesmo os matemáticos (não trapacear ou copiar o trabalho de alguém; os números não mentem). As escolas podem promover e premiar publicamente exemplos de comportamento virtuoso, quer entre administradores de escolas, professores e/ou estudantes. Outras características de um programa em âmbito escolar seriam: ter um tema geral; incorporar valores centrais em um código de ética escolar publicado; envolver todas as partes da comunidade escolar, desde a cozinha até a equipe de manutenção e os motoristas dos transportes, solicitando compreensão e apoio dos pais para o programa, e tendo os pais reforçando em casa as virtudes sendo promovidas pela escola.

Uma maneira para envolver a comunidade é ter comerciantes e empresários participando nas reuniões de planejamento. Encoraje-os a participar nos esforços de educação do caráter da escola convidando-os para falar sobre ética nos negócios ou sobre a importância de estabelecer objetivos, ou para dar seus segredos baseados no caráter para o sucesso em uma carreira. Os empresários podem querer reforçar as lições de educação do caráter da escola através de placas e cartazes. Além de tudo, quando os estudantes estão aprendendo sobre honestidade, os comerciantes locais se beneficiam. Como patrões, eles também gostariam de estudantes do caráter e teriam muito prazer de empregar estudantes que têm diligência pela ética e orgulho de praticá-la.

Escolas praticando educação do caráter podem se tornar modelos para suas comunidades e cidades. Elas podem se tornar vias para realizar treinamentos de professores, onde alguns de seus próprios professores podem fazer as apresentações e demonstrar as lições da educação do caráter. Elas podem se tornar comunidades escolares onde cada empregado está envolvido na educação dos jovens. Elas podem se ligar com a comunidade de pais e interessados que gostariam de ver estudantes de bom caráter.



Pontos-Chave

- Treinamento do professor ajuda os professores a enxergarem seu papel como orientadores morais e os ajuda a compreenderem como praticar a melhor educação do caráter em suas salas de aula.
- Educação do caráter pode ser inserida em uma escola como parte do currículo regular, durante espaços de estudo, como uma atividade ou clube extracurricular, como um suplemento para outros cursos, ou ajusta o tom para o dia em uma reunião da manhã.
- Educação do caráter na escola envolve toda a comunidade escolar na atividade de educar os jovens.
- Educação do caráter na escola envolve os pais e toda a comunidade na educação do caráter.

Exercício a.

Além das formas citadas neste capítulo, discuta com os outros sobre como um currículo de educação do caráter poderia ser utilizado durante uma carga horária escolar.

Exercício b.

Você é um motorista de ônibus. Você pega vinte estudantes todos os dias depois da escola e os leva para seus bairros. Os estudantes se comportam muito mal em seu ônibus todos os dias. Contudo você percebe que se fica do lado de fora do ônibus e cumprimenta individualmente cada estudante enquanto eles embarcam, seus comportamentos ficam melhores nessa viagem. Relacione cinco outras formas que você pode mudar seu próprio comportamento que poderiam afetar a forma como os estudantes se comportam em seu ônibus.

Seção 6: Avaliando uma Iniciativa de Educação do Caráter

Avaliar uma iniciativa de educação do caráter pode ser uma proposição assustadora. Por um lado, parece quase impossível mensurar os resultados como o aumento do respeito por si mesmo e pelos outros, o aumento da responsabilidade (em casa e na comunidade), e o aumento da honestidade e do aprimoramento das habilidades de relacionamento. Contudo, programas de educação do caráter têm sido e podem ser mensurados pela eficácia. O currículo da educação do caráter Heartwood, como o currículo *Descobrimo o Verdadeiro Eu*, baseado na utilização de história, tem se mostrado efetivo depois de ambos serem aplicados no curto prazo (um ano) e no longo prazo (cinco anos).

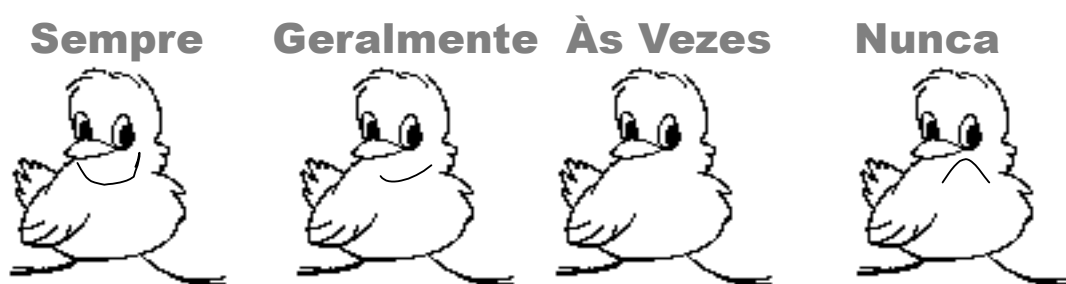
Instrumentos de mensuração incluem entrevistas, “focus grupos”, grupos de controle, questionários, dados de referência sobre disciplina, atividades de auto-relatório, tarefas de conclusão de frases, um teste de verificação, “medidas de distância social” (que mede reações racistas e não racistas em relação a fotografias de diferentes grupos étnicos), e estudos descritivos de casos.

Alguns exemplos destes instrumentos seguem abaixo. Eles são ou estão baseados em instrumentos desenvolvidos na pesquisa de eficácia da iniciativa de educação do caráter Heartwood.¹⁶

Aqui está um exemplo de uma parcela dos levantamentos de jovens estudantes:

Colorir ou Circular um:

1. Eu gosto de trabalhar com os outros



¹⁶ James S. Leming, Universidade Estadual Saginaw Valley e Diane Yendol Silva, Universidade da Florida, “Uma Avaliação de Cinco Anos dos Efeitos do Currículo de Ética Heartwood no Desenvolvimento do Caráter das Crianças”, 20 de julho de 2001, <http://www.heartwoodethics.org>.

2. Meus amigos podem confiar em mim

Sempre **Geralmente** **Às Vezes** **Nunca**



3. Eu continuo sempre tentando

Sempre **Geralmente** **Às Vezes** **Nunca**



Aqui está um exemplo de uma parte de uma pesquisa de grau intermediário:

A partir de Minha Perspectiva...

Verifique:	Sempre	Geralmente	Às vezes	Não estou certo
1. Sou justo.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Tento coisas novas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Compartilho.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Faço minhas tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Termino projetos e compromissos.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Eu me Respeito.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Aqui está um exemplo de uma parte de um Questionário do Professor:

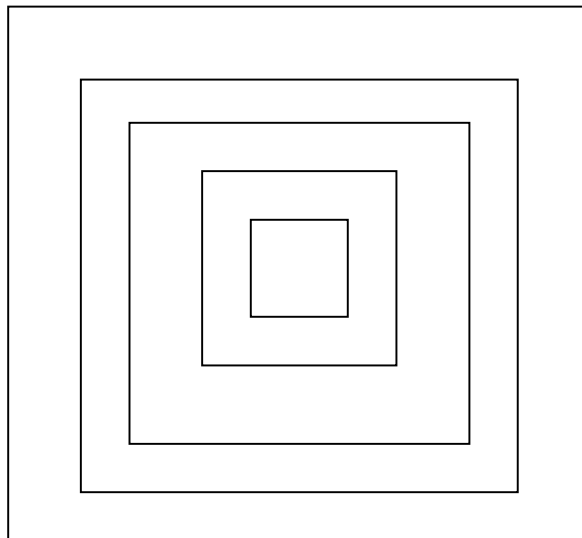
Questionário do Professor
Grau K - 2
Professor
Escola
Data

Parte A:

Eu utilize a seguinte linguagem e termos em minha aula com meus estudantes:

	RARAMENTE			FREQUENTEMENTE	
Amor	1	2	3	4	5
Coragem	1	2	3	4	5
Esperança	1	2	3	4	5
Honestidade	1	2	3	4	5

Aqui está um exemplo de um instrumento utilizado para mensurar taxas de trapaças entre estudantes. É pedido aos estudantes para conectarem os cinco quadrados concêntricos com uma linha, com seus olhos fechados. Está provado por testes que um estudante não pode alcançar 1 acerto sem trapacear espiando. Taxas de trapaça são então mensuradas pela quantidade de estudantes que conseguem acertos acima de 1.



Tais instrumentos precisam ser aplicados bem e constantemente, e analisados com rigor científico. Entretanto, há maneiras mais fáceis de fazer avaliações mais básicas do programa. Dr. Marvin Berkowitz recomenda que um programa simples de avaliação possa ser feito pela narrativa de observações.¹⁷ A narrativa fornecida pelos estagiários e diretores dos programas de férias sobre o currículo *Descobrimo o Verdadeiro Eu*—relata o aumento da participação dia a dia enquanto a notícia se espalha, e que os estudantes vinham mais cedo para a escola para ajudar a arrumar e limpar, e também relatos dos próprios estudantes sobre mudanças nas atitudes—é o início de uma série de relatos de observações que servem como um tipo de avaliação dos programas de férias.

Todos querem que seu próprio programa de educação do caráter seja efetivo. Entretanto, a avaliação de um programa exige objetividade, e imparcialidade. Berkowitz sugere a redução de seus próprios preconceitos para com seu programa pela utilização de coisas que são numericamente mensuráveis. Além dos instrumentos de avaliação numérica citada acima, há outros instrumentos de mensuração numérica que podem ser utilizados também.

O aumento na participação em programas de férias é certamente algo que pode ser numericamente mensurado, como também o aumento nos voluntários. Em uma configuração escolar, uma revisão de estatísticas antes-e-depois sobre suspensões e outras ações disciplinares são referências que podem ser utilizadas para que a direção possa ver se esses casos estão diminuindo entre estudantes expostos por certo período de tempo ao currículo de educação do caráter. Será mais científico, se houver um “grupo de controle”—estudantes que não foram expostos ao currículo de educação do caráter. Se houver dois desses grupos de estudantes em uma escola ou em duas configurações escolares comparáveis, e o grupo exposto à educação do caráter tem menos problemas de disciplina, isso é significativo. Ou, se o mesmo grupo é identificado por ter diminuído os problemas de disciplina depois de serem expostos à educação do caráter—uma comparação de referência antes-e-depois—é muito significativa.

Berkowitz adverte que é importante que as medições sejam feitas cuidadosamente com tempo. Mensurar as referências de disciplina dos estudantes depois de serem expostos a um currículo por seis meses pode não revelar a mesma correlação como mensurar essas referências depois de um ano ou mais de exposição ao currículo de educação do caráter. Ninguém quer concluir que a iniciativa de educação do caráter não estava funcionando, quando era preciso mais tempo para produzir bons efeitos. É também importante ter certeza que o programa está sendo implementado corretamente, ou se estaria arriscando obter uma mensuração falsa que demonstra que o programa é ineficaz. Se os problemas disciplinares continuam os mesmos, antes e depois de uma iniciativa de educação do caráter de alguma duração, alguém poderia facilmente concluir que o programa de educação do caráter não está funcionando. Entretanto, os professores confessam que seus horários têm sido tão apertados, que eles têm utilizado o currículo de educação do caráter somente esporadicamente, ou têm somente utilizado uma parte dele, e assim ele não tem sido implementado adequadamente, e sua eficácia não pode ser mensurada com exatidão.

¹⁷ Marvin W. Berkowitz, Ph.D., Universidade de Missouri—St. Louis, escrito em Parceria com o Comitê de Educação do Caráter, *Uma Cartilha para Avaliação da Iniciativa da Educação do Caráter* (Washington, D.C.: A Parceria para Educação do Caráter, p. 4.

Estudantes que utilizaram o currículo Heartwood tiveram menos referências na diretoria por ação disciplinar comparados aos estudantes que não utilizaram o currículo Heartwood.¹⁸ Esta foi uma diferença mensurável e quantificável entre estudantes expostos ao currículo Heartwood e um grupo de controle que não foi exposto ou foi exposto por um período de tempo menor. O número de referências disciplinares na diretoria pode ser então, uma forma simples para mensurar a eficácia de um programa em uma escola.

Uma ferramenta útil para avaliar mudança de atitude é a escala Likert. A escala Likert faz perguntas, e então tem a taxa de respostas dos estudantes em uma escala de concordância desde concordar fortemente até discordar fortemente e pontos intermediários com valores numéricos atribuído a cada resposta. Por exemplo, o Livro 11 da série *Descobrimo o Verdadeiro Eu, Desenvolvendo Habilidades de Liderança*, reproduz uma escala Likert sobre auto-estima desenvolvida por Morris Rosenberg. Aqui está um pequeno exemplo da escala Likert. Note que vários dos instrumentos de avaliação citados acima também utilizaram variações de uma escala Likert.

A Escala de Auto-estima de Rosenberg—Um exemplo da Escala Likert

Depois de cada afirmação, escreve uma das alternativas: CF = Concordo Fortemente, C = Concordo, D = Discordo, DF = Discordo Fortemente

1. Eu sinto que sou uma pessoa de valor, ao menos em um plano igual aos outros.
2. Eu sinto que tenho várias qualidades boas.¹⁹

Um instrumento semelhante poderia ser desenvolvido para mensurar atitudes relacionadas à educação do caráter, e seria especialmente efetiva se administrada de uma forma “antes-e-depois”. Tais questões como “Certo e errado são reais e importantes” e “Eu sou uma pessoa honesta” poderiam ser boas medidas de atitudes da educação do caráter.

Desenvolver e avaliar uma escala Likert ou outro instrumento para mensurar a efetividade da educação do caráter teria que ser feito com a cooperação de alguém que compreende como utilizar esta ferramenta. Portanto colaboração será necessária. Pode-se conhecer um estudante graduado que está estudando sociologia ou psicologia, e que está aprendendo a fazer estatísticas para sua tese. Um membro de uma escola pode ter conexões com pessoas que fazem avaliações, ou o psicólogo escolar, ou o conselho de orientação pode ser um recurso. Ter outros para ajudar a fazer uma avaliação automaticamente aumenta a objetividade da avaliação, e assim, sua efetividade.

¹⁸ James Leming e Diane Yendol-Hoppey, “Experimentando Educação do Caráter: Vozes do Estudante e do Professor, *Journal of Research in Character Education*, Vol. 2, No. 1, 2004.

¹⁹ Rosenberg, Morris. 1989. *Sociedade e Auto-Imagem do Adolescente*. Edição revisada, Middletown, CT, Weleyan University Press.



Pontos-Chave

- É possível avaliar o aprimoramento no caráter através de uma variedade de ferramentas de mensuração.
- No nível mais básico, a avaliação de um programa pode ser uma descrição narrativa de observações da parte dos supervisores e professores.
- Mensurações numéricas aumentam a objetividade da avaliação de um programa de educação do caráter.
- Questionários atitudinais antes-e-depois, ações disciplinares registradas em uma escola, e as escalas Likert são formas simples para mensurar numericamente a eficácia do programa.

Exercício a:

Utilizando a Escala Rosenberg de Auto-Estima como um exemplo, construa dez questões gerais sobre caráter ao invés de auto-estima—questões que possam contribuir para avaliar o programa de educação do caráter, se administrado como uma pesquisa “antes-e-depois”.

Exercício b:

Escreva uma descrição narrativa imaginária, mas realista de uma sala de aula antes, durante e depois de uma intervenção da educação do caráter. Descreva os tipos de comportamentos que a sala de aula demonstra que indicam que o programa de educação do caráter foi bem sucedido. Descreva tanto os comportamentos desejáveis como os indesejáveis. Em sua narrativa. Inclua nomes, idades e o nome da escola fictícios.

Seção 7: Conclusão

Algumas pessoas argumentariam que nosso mundo não poderia se beneficiar das pessoas tratando umas as outras com mais respeito. Até mesmo entre gangues da vizinhança, há certo código de honra que faz as pessoas se recusarem a serem desrespeitadas. Todos compreendem quando não estão sendo tratados com respeito, e todos têm uma reação visceral de descontentamento por tal tratamento, e descontentamento ao ver os outros sendo tratados da mesma maneira.

Respeito é uma das virtudes “guarda-chuva” que abrange muitas outras. Quando pensamos sobre como esta única e simples virtude poderia transformar uma vizinhança, uma sociedade, uma nação e os relacionamentos de uma nação com outras nações, podemos começar a ver o poder da educação do caráter.

Imagine se pudermos ensinar não apenas respeito, mas também responsabilidade, compaixão, bondade, autocontrole, generosidade, perdão, equidade, cortesia, e uma infinidade de outras virtudes. Nossos lares, escolas, vizinhanças, comunidades, nações, e nosso mundo não seriam lugares melhores?

Ao implementar a educação do caráter, você está fazendo sua parte para criar o mundo um pouco melhor, um pouco de cada vez. Desejamos a você muito sucesso na implementação da educação do caráter. Que o processo possa incendiar sua própria vibração moral como também fazer de você um catalisador para as mudanças para melhor, onde quer que você vá. É nosso sincero desejo que este manual possa ajudá-lo em seus esforços.

